

TÍTULO: TENDÊNCIA TEMPORAL DE SOBREPESO E OBESIDADE ENTRE IDOSOS, EM FLORIANÓPOLIS, NO PERÍODO DE 2006 A 2021.

AUTORES: Carolina de Almeida Freitas¹, Gabriela Schinko Garrido¹, Giovanna Grunewald Vietta², Franciele Cascaes da Silva², Marcia Regina Kretzer²

¹ Discente do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) Brasil. E-mail: carolinadeafreitas@gmail.com; gabrielasgarrido@hotmail.com

² Professora e pesquisadora do Curso de Medicina da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, Pedra Branca, Palhoça, Santa Catarina, Brasil. E-mail: ggvieta@gmail.com; franciele.cascaes@animaeducacao.com.br; marcia.kretzer1@gmail.com

Introdução/Fundamentos: A prevalência de sobrepeso e obesidade tem aumentado significativamente nas últimas décadas. Esse tema ganha especial atenção entre idosos, uma vez que a associação da idade avançada com o excesso de peso multiplica o risco para diversas doenças. **Objetivos:** O estudo teve como objetivo identificar a tendência temporal de sobrepeso e obesidade entre idosos na cidade de Florianópolis entre 2006 e 2021. **Delineamento/Métodos:** Estudo ecológico de séries temporais com base nos dados do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL). Foram analisados o peso e a altura de 28.121 entrevistados (60 anos ou mais) para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), sendo sobrepeso se IMC entre 25 e 29,9 kg/m² e obesidade se ≥ 30 kg/m². As variáveis dependentes referem-se às taxas geral de sobrepeso e obesidade e específicas segundo sexo, faixa etária, portador de diabetes mellitus (DM) ou hipertensão arterial sistêmica (HAS), enquanto a variável independente foi o ano. Realizada análise estatística por regressão linear simples. **Resultados:** Verificou-se tendência de estabilidade na taxa geral de sobrepeso ($\beta = 0,008$; $p=0,947$) e obesidade ($\beta = 0,169$; $p=0,075$). Com relação ao sobrepeso houve uma redução de 3,19% ao comparar as taxas do primeiro e último ano, já na obesidade houve aumento de 2,65%. Encontrada tendência de estabilidade para o sexo feminino (sobrepeso: $\beta = 0,101$; $p=0,486$ e obesidade $\beta = 0,169$; $p=0,075$) e sexo masculino (sobrepeso: $\beta = -0,02$; $p=0,915$ e obesidade: $\beta = 0,162$; $p=0,253$) tanto no sobrepeso como na obesidade. Com relação à faixa etária, foi verificada uma tendência decrescente de sobrepeso para idosos entre 70 e 79 anos ($\beta = -0,255$; $p=0,02$) e em contrapartida, uma tendência crescente de obesidade na população com 80 anos ou mais ($\beta = 0,78$; $p=0,006$), com variação percentual de 8,02% do primeiro para o último ano estudado. Além disso, foi visto uma tendência crescente nas taxas de obesos diabéticos ($\beta = 0,721$; $p=0,003$) com um acréscimo de 10,31% entre 2006 e 2021, o que não foi verificado na hipertensão. **Conclusões/Considerações finais:** Verificada tendência de estabilidade nas taxas de sobrepeso e obesidade entre idosos na cidade de Florianópolis, entre 2006 e 2021. A compreensão do

comportamento das taxas poderá ser utilizada para promover a prevenção dessas doenças na população estudada. **Descritores:** Obesidade; Sobrepeso; Idoso.